



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

*Handwritten signature*

## ATA NÚMERO SETE

### ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE QUIAIOS, DE 18 DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE

**Local** – Sede da Associação Recreio Mocidade Agrícola, sita na Cova da Serpe. -----

**Presidente** – Ricardo Manuel Rodrigues Santos (PS) -----

**1.º Secretário** – Armando Carvalho Rodrigues Nascimento (PS) -----

**2.º Secretária** – Maria Helena Parente Abreu (PS) -----

**Membros** – António José Bento Marinheiro (PSD) -----

Vítor Miguel Ramos Ribeiro (PSD) -----

Dora Cristina Sousa Figueiredo (PSD) -----

Carlos Manuel da Silva Rabadão (PSD) -----

Agostinho Manuel Pereira da Cruz (CDU) -----

António José da Silva Nascimento (PS) -----

**Abertura da Sessão** – Vinte e uma horas e trinta e cinco minutos. -----

**Presenças** – Estiveram presentes todos os elementos, com exceção de António José da Silva Nascimento (PS), que justificou devidamente a sua ausência, tendo-se apresentado na sessão José Alberto Azenha Loureiro (PS) em sua substituição, pelo que, observado o disposto no número um do artigo 78.º e número um do artigo 79.º, ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, lhe foi conferida posse pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, para efeitos da presente sessão da Assembleia. -----

**Presidente da Assembleia** – Após a verificação do quórum, deu por abertos os trabalhos, lendo a respetiva ordem dos mesmos. -----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

**1.1 Discussão e votação da ata da sessão anterior** -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia** – Colocou a ata a votação, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

**1.2 Leitura do Expediente** -----

**Presidente da Assembleia de Freguesia** – Deu conhecimento da correspondência recebida pela Mesa da Assembleia, nomeadamente um convite da Sociedade Filarmónica Quiaense/Casa do Povo de Quiaios para participar no Fórum Associativo, que decorreu a trinta e um de março; e um convite do Grupo Instrução e Recreio Quiaense para a Sessão Solene do seu centésimo sexto aniversário, que irá ter lugar no próximo dia vinte e um de abril. -----

**1.3 Intervenções de índole geral** -----

**António Marinheiro** – Referiu que, apesar de concordar que as sessões da Assembleia de Freguesia sejam deslocalizadas, as sessões de abril e de dezembro não eram as mais corretas para o fazer, por serem mais técnicas e por haver a necessidade de eventualmente recorrer aos Serviços Administrativos ou aos arquivos da Junta. Sugeriu ainda que as deslocalizações sejam votadas na sessão anterior àquela a que digam respeito. -----

Criticou a saída do Dr. João Ataíde do cargo de Presidente da Câmara Municipal para ir para a Secretaria de Estado do Ambiente, uma vez que o tema foi abordado durante toda a campanha eleitoral e reiteradamente negado. Afirmou que toda a gente sabia que ia acontecer, só não se sabia quando. Considerou tratar-se de um golpe palaciano, negativo do ponto de vista da gestão camarária, concluindo que o Dr. João Ataíde prestou um péssimo serviço à Figueira. -----

Felicitou as intervenções que foram feitas na Cova da Serpe e que há muito eram reclamadas, nomeadamente as pavimentações na Bica e a reparação da vala. -----

Recordou que as passadeiras da Praia de Quiaios se encontram em péssimo estado, lembrando que há muita gente a querer usufruir daquele espaço e que está impedido de o fazer, sublinhando que a Câmara Municipal se comprometeu a substituir os



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

passadiços este ano. Contudo, disse, não lhe parecer que a intervenção venha a ocorrer antes do verão, mantendo-se o mesmo cenário de todos os anos. -----

Mencionou o pedido de intervenção feito pelo Executivo relacionado com as questões de segurança na EN109, e que foi despoletado pela carta de um cidadão, lembrando que o assunto tem sido abordado ao longo dos anos, em várias sessões da Assembleia. Acrescentou ainda que seria bom alguém do Casal Novo escrever uma carta para o Executivo a dar nota da situação do cruzamento do Limoges ou alguém do Largo da República a dar conta do problema que existe para quem entra na Rua Frederico Augusto Nobreza, despertando assim o Executivo para assuntos que há muito vêm sendo abordados nas Assembleias e que continuam a carecer de solução. -----

Quis saber o ponto de situação da estrada de ligação entre a Murtinheira e o Cabo Mondego, dada a existência de notícias contraditórias, nomeadamente quanto à questão da propriedade dos terrenos, se são privados ou não são privados, concluindo que se trata de uma eterna confusão que todos os anos se repete. -----

Questionou o Executivo sobre os preparativos para o verão. -----

**Presidente do Executivo** – Relativamente à EN109, e concordando que o assunto já vem a ser falado há muito tempo, mostrou-se satisfeita pelo seu Executivo ter tomado a liberdade de pedir a Intervenção e de ter obtido resposta positiva das Infraestruturas de Portugal. Acrescentou ainda que todos os contributos, sejam dos fregueses, sejam da Assembleia, são bem-vindos para ajudar à gestão da freguesia. Concluiu que, se há assuntos que são falados nas assembleias assim há tanto tempo, os anteriores Executivos deviam ter feito alguma coisa sobre essas matérias. -----

Informou que o Executivo já pediu a remoção das areias à Câmara Municipal, porque considera que aquela estrutura deve estar em condições de circulação e segurança todos os dias e não só quando se aproxima o bom tempo. Comunicou que, relativamente à execução do projeto dos novos passadiços, tem a garantia do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Carlos Monteiro, que a intervenção é para fazer este ano. No entanto, ficou acordado que, caso a empresa responsável pela



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

empreitada não garantisse a conclusão dos trabalhos até trinta de junho, a mesma só arrancaria em setembro, uma vez que não fará sentido avançar com a empreitada em pleno verão. -----

Deu nota de que a requalificação da estrada que liga a Murtinheira ao Cabo Mondego, vulgo "enforca-cães", está bem encaminhada, até porque já há verba disponível. Adiantou que a obra está neste momento pendente dos resultados de um estudo que foi pedido pela Câmara Municipal, que devia ter sido pedido antes, mas que não foi, e que surgiu agora na sequência do que se passou com a pedreira de Borba. Acrescentou que o projeto prevê a pavimentação e a colocação de barreiras de segurança em pontos específicos, lembrando que será uma via de velocidade reduzida. -----

Informou que a programação das Festas da Freguesia irá incluir um espetáculo com o artista José Cid, acompanhado pela Filarmónica Quiaense, repetindo o êxito do concerto recentemente realizado no CAE. Disse ainda que o Executivo está a promover contactos para completar o restante programa das Festas da Freguesia, assim como das Festas de Verão. -----

**Presidente da Assembleia** – Deu nota de que a verba necessária para fazer os passadiços consta das Grandes Opções do Plano, pelo que é uma questão de prazos, questionando ainda assim o Executivo se, no caso da empreitada dos passadiços só se vier a concretizar em setembro, existe ou não um compromisso por parte da Câmara Municipal para a remoção imediata das areias. -----

**Presidente do Executivo** – Reiterou que fez pedidos nesse sentido, quer à Câmara Municipal, quer à APA, e que o Município assumiu o compromisso de fazer a limpeza dos passadiços. -----

**Presidente da Assembleia** – Deu nota de que, no que respeita à estrada de ligação ao Cabo Mondego, já existe parecer favorável do ICNF e verba, pelo que a empreitada apenas está condicionada aos resultados do estudo geológico do terreno pedido ao LNEC para aferir se o terreno apresenta condições de estabilidade que permitam o trânsito automóvel. -----



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

**António Marinheiro** – Relativamente à EN109, e aludindo às palavras da Presidente do Executivo quanto ao facto dos anteriores executivos eventualmente nada terem feito sobre a matéria, lembrou que o atual Executivo, embora com uma composição diferente, já leva cinco anos a presidir aos destinos da freguesia. -----

Focando as relações com a APA, recordou que o atual Secretário de Estado do Ambiente é conhecido. Referiu ter lido que este se pretende distanciar dos assuntos da Figueira e que, a ser assim, a Figueira volta a ser prejudicada pelo ex-Presidente da Câmara. -----

Quanto à preparação do verão, esclareceu que se referia à preparação do verão na Praia de Quiaios, que é muito importante para a freguesia, nomeadamente quanto à questão dos nadadores-salvadores e ao funcionamento da piscina e do parque de campismo. -----

**Presidente do Executivo** – Informou que o Executivo está a tratar de todas essas questões, as quais ficarão resolvidas em tempo útil. -----

**Carlos Rabadão** – Reiterou as palavras do António Marinheiro quanto à organização da sessão fora da sede habitual e manifestou o seu desagrado pela marcação da reunião a uma quinta-feira santa. -----

Exigiu acesso à Internet nas próximas sessões da assembleia, dado que os documentos são remetidos via online, sublinhando que, caso isso não aconteça, vai pedir que lhe imprimam todos os documentos. -----

Sublinhou que, de acordo com o Código do Procedimento Administrativo, não votava a ata da última assembleia porque não esteve presente. -----

Disse não ter gostado das palavras da Presidente do Executivo relativas à atuação dos anteriores Executivos na questão da EN109, considerando a intervenção deselegante. Acrescentou que a intervenção no troço norte daquela estrada nacional já está agendada há mais de dez anos e que tem vindo constantemente a ser adiada, pedindo à Presidente do Executivo que não se iluda, porque não terá sido a sua carta que fez despoletar o processo. Sublinhou que nos anteriores Executivos, quer no presidido por



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

si, quer no presidido pelo Augusto Marques, existiram efetivamente diligências para a resolução dessa matéria, exortando a Presidente do Executivo a ter mais cortesia e elegância. -----

Expressou que para os anteriores executivos os passadiços na praia eram uma verdadeira preocupação. Recordou que o Executivo presidido pelo Augusto Marques fez um protocolo com a APA, que o seu Executivo seguiu, que previa que a manutenção fosse feita pela própria junta, porque era estratégico e do interesse da freguesia. Referiu que o Executivo não pode andar sempre a desculpar-se com a APA e com a Câmara Municipal, exortando o Executivo a agir. Quanto à empreitada para os novos passadiços e a conclusão desta a trinta de junho, disse considerar que lhe estão a atirar areia para os olhos e que não vê qual o problema de fazer uma obra deste tipo durante o verão, porque não iria condicionar o funcionamento na praia. Afirmou que a obra não irá estar pronta nem em trinta de junho, nem em setembro e nem no final do ano. -----

Deu nota de que, na sequência do Leslie, o ICNF finalmente começou a trabalhar na parte da Serra da Boa Viagem que pertence a Quiaios. Lembrou que alguém, nomeadamente a própria Câmara Municipal ou Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião, já tinha feito uma intervenção para desobstruir o caminho que liga o Abrigo da Montanha à Serra da Boa Viagem e que, por isso, não conseguia perceber porque é que a estrada florestal tem estado impedida, sem qualquer intervenção. Sublinhou que se tratava de uma crítica direta à Câmara Municipal, porque aquela entidade deveria ter agido em tempo útil. Indagou sobre os trabalhos que estão a ser executados na Serra da Boa Viagem. -----

Quis saber para quando está prevista a resolução dos danos provocados pelo Leslie em equipamentos na freguesia, como as Piscinas ou os balneários da Praia de Quiaios, uma vez que já passaram sete meses desde o ocorrido. -----

Questionou sobre se há desenvolvimentos quanto à circular externa. -----



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

*Handwritten signature*

Pediu informações sobre o impacto das medidas da CIM e do Governo para os residentes da freguesia que resultaram da política de redução dos preços dos transportes públicos. -----

**Presidente do Executivo** – Informou que a intervenção nos balneários está concluída, nomeadamente a nível da cobertura, o que até já permitiu a reativação do multibanco. Deu nota de que aquela estrutura é do Município, pelo que foi aquela entidade que fez a intervenção. Quanto aos restantes equipamentos, e uma vez que não são municipais, disse carecerem de verbas que a junta tem estado à espera de conseguir. Acrescentou que o Executivo irá começar a diligenciar no sentido de reparar os danos na Piscina, que, a título de exemplo, já pediu orçamentos para a esplanada panorâmica e para a substituição da porta de segurança do bar, pelo que as Piscinas da Praia de Quiaios estarão nas devidas condições a tempo do início da época balnear. -----

Discordou da opinião de Carlos Rabadão quanto à intervenção nos passadiços durante os meses de verão, lembrando que todas as intervenções anteriores, mesmo tratando-se de pequenas reparações, foram sempre criticadas quando realizadas durante a época balnear ou em cima do seu arranque. Reafirmou não fazer sentido proceder à substituição em pleno verão. -----

Respondeu que a circular externa não é uma opção imediata. Lembrou que as prioridades para o mandato são a intervenção na Rua Direita e a estrada do "enforcões" e que só após a conclusão destas duas obras se verá o impacto ao nível do trânsito no centro da vila e se avaliará da necessidade de se avançar ou não para a circular externa. -----

Informou que relativamente à redução dos preços de transportes não tinha dados no momento que lhe permitissem responder objetivamente. -----

Quanto à limpeza na Serra da Boa Viagem, afirmou que a mesma não faz parte das competências da junta e que aguarda os resultados da ação que está a ser desenvolvida no local pelo ICNF. -----



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

*Handwritten signature*

**Presidente da Assembleia** – Referiu que, em relação aos passadiços, o Executivo é sempre preso por ter cão e preso por não ter, registando que se a obra fosse feita em pleno verão o Executivo seria igualmente alvo de crítica nesta Assembleia. Considerou que a obra tem impacto na praia e uma vez que, após a remoção das areias, os passadiços ficarão circuláveis, defendeu o início da obra só em setembro, porque assim as pessoas poderão usufruir do equipamento este verão. -----

Afirmou ser do conhecimento público que a Câmara Municipal fez tudo o que esteve ao seu alcance para fazer a limpeza da serra, mas que o ICNF não deixou. Acrescentou que se pode não concordar com as posições defendidas pelo ICNF e que a intervenção peca por tardia, mas congratulou-se pelo início dos trabalhos de limpeza da Serra da Boa Viagem. Avançou que, conforme era do domínio público, o ICNF estava nesta fase a proceder à remoção do material lenhoso da estrada e a executar as faixas de gestão de combustível para posterior abertura da via. Mais disse que os técnicos do ICNF estão, por outro lado, a fazer peritagens para aferir se as árvores que subsistiram à tempestade têm condições ou não para se manter ou se terão de ser removidas para salvaguardar a segurança de pessoas e bens. -----

Quanto à circular externa, reiterou as palavras da Presidente do Executivo, acrescentando que as obras previstas, em 2019, e que constam das GOP do Município para a Freguesia de Quiaios são a Rua Direita, a ligação Cabo Mondego/Murtinheira e os passadiços. Referiu que este tema já tinha sido debatido numa sessão anterior da Assembleia e que só depois de aferição do impacto da obra da Rua Direita e da abertura ligação Cabo Mondego/Murtinheira no trânsito da vila é que vale a pena pensar novamente na circular externa, cumprindo assim o programa eleitoral do Partido Socialista sufragado nas últimas eleições autárquicas. -----

Em relação à mobilidade, mencionou que as reduções de preço nos transportes, infelizmente, não terão trazido ainda qualquer impacto para os fregueses, mas que o caminho se faz caminhando e que aguardava futuras medidas nesse sentido. -----



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

**Agostinho Cruz** – Pediu para fazer uma declaração política sobre as Grandes Opções do Plano para 2019/2022, mais concretamente sobre o que está previsto para a Freguesia de Quiaios, conforme documento que se anexa à presente ata (Anexo I). ----  
Deu nota de que os passadiços são uma bandeira da CDU já do mandato anterior e que o Executivo devia ter feito o que o Carlos Rabadão fez no seu mandato enquanto Presidente do Executivo e que passou pela intervenção direta nos passadiços. -----  
Mostrou-se contra as obras projetadas para a Rua Direita e questionou quais são as alternativas para sair e entrar na Praia de Quiaios quando a empreitada estiver em curso, porque na sua opinião essas alternativas não existem. -----  
Afirmou que a Rua da Caridade se encontra às escuras e lembrou que CDU, no mandato anterior, apresentou uma proposta para a eletrificação, entre outras, de duas vias da freguesia, nomeadamente a Rua da Caridade até à Microplásticos e a rua do Ervedal até Quiaios, que não foi concretizada com a desculpa de que não havia dinheiro. Acrescentou que, entretanto, a troika já foi embora e exortou o Executivo a pedir à EDP para ver a questão da iluminação destas e de outras ruas da freguesia. ----  
Disse que a colocação de uma placa a dizer “Propriedade Privada” instalada à entrada da estrada do “enforca-cães” é uma provocação, principalmente para os habitantes da Murtinheira, que defendem que aquela estrada sempre foi e é pública. -----  
Relembrou que já nas sessões de abril e setembro do ano transato falou na necessidade de intervir na Rua da Real/Palhiço, na Murtinheira, e que mais recentemente tinha visitado o local com o Presidente da Assembleia, considerando que o problema está cada vez pior, o que não se justifica, até porque se trata de uma pequena obra. -----  
Alertou para o estado de degradação do abrigo de passageiros instalado junto à Tasca da Praia, que carece de substituição urgente. -----  
Deu conta de um buraco na berma da Rua Grota da Sul, junto ao cruzamento com a Rua da Praia, na Murtinheira, que precisa de ser tapado. Referiu a necessidade de se



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

Agostinho Cruz

reparar torneiras, portas e outras pequenas reparações no Mercado de Quiaios. Pediu para se apurar a sebe por trás do Palco Elísio Gil Lourenço. -----

Instou o Executivo para que insista junto da Câmara Municipal para acudir aos problemas da freguesia. -----

**Presidente do Executivo** – Informou que já se deslocou à Rua da Real para se inteirar do seu estado e que numa próxima deslocação das equipas da Câmara Municipal à freguesia aquela rua será contemplada. -----

Disse que os abrigos de passageiros já começaram a ser substituídos em todo o concelho, dando nota de que o abrigo em Cabanas já foi substituído, e que nesse plano está prevista a substituição do abrigo instalado junto à Tasca da Praia. -----

Clarificou que o Executivo acompanha muito de perto as necessidades de intervenção nos equipamentos e infraestruturas da freguesia, sublinhando que as equipas da junta fazem intervenções de manutenção periódicas. Disponibilizou-se para verificar os problemas no edifício do Mercado e informou que a sebe, cumprindo o planeamento definido pelos serviços, irá ser cortada em breve. -----

Manifestou o seu desagrado por todos os elementos da Assembleia questionarem sobre os mesmos assuntos, focando os casos dos passadiços e da estrada do “enforcacões”, defendendo que todos deveriam colocar primeiro as questões sobre um mesmo tema e só depois o Executivo devia dar resposta, porque, assim, estava sempre a falar do mesmo e a dar as mesmas respostas. -----

**Presidente da Assembleia** – Em resposta a Agostinho Cruz, esclareceu que ainda só passaram três meses do ano e que as obras previstas nas GOP serão para fazer até ao final do ano. -----

Informou que a primeira fase dos contentores enterrados diz respeito à empreitada na zona urbana e a segunda fase à empreitada prevista para as zonas rurais. Referiu que o entendimento de Agostinho Cruz quanto a esta matéria era um erro de interpretação, reiterando que não houve qualquer primeira fase em Quiaios relacionada com este tema. -----



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

*Helena*

Deu nota de que, conforme constava nas atas do Executivo, a ARS do Centro já informara da intenção de intervir diretamente no Centro de Saúde de Quiaios, pelo que, felizmente para todos, não se vislumbrava ser necessário a intervenção da Câmara Municipal. -----

**Presidente do Executivo** – Aditou que, não tendo havido resposta objetiva por parte da ARS Centro quanto aos prazos para a execução do projeto previsto para o Centro de Saúde, pediu ao Dr. Carlos Monteiro para interferir junto da ARS do Centro, acreditando que, brevemente, terá informações mais precisas quanto a esta matéria. -

Em relação ao imóvel, sito na Rua Direita, considerado para aquisição nas GOP, deu nota de que se trata da garagem já identificada para demolição na entrada daquela rua. Acrescentou que a casa já foi adquirida pelo Município e que a garagem tem um problema de herdeiros, que apresentaram inicialmente um preço de venda completamente fora da lógica de mercado, pelo que o valor inscrito nas GOP será o valor expetável a pagar pelo imóvel. -----

**Presidente da Assembleia** – Disse, com referência às alternativas à Rua Direita, que qualquer obra tem contingências, defendendo a sua realização, mesmo sabendo que durante o período da obra vai ser mais difícil chegar à Praia de Quiaios. Sublinhou que a alternativa seria não fazer nada. Deu nota de que a alternativa ao trânsito na Rua Direita não é a melhor, mas que é temporária e a possível e que os ganhos futuros compensarão os transtornos previsíveis na fase da execução da empreitada. -----

Quanto ao Polidesportivo considerado nas GOP apenas para dois mil e vinte, referiu ser um sinal de que o programa eleitoral do Partido Socialista irá ser cumprido. -----

**Dora Figueiredo** – Mencionou que a população da Cova da Serpe pede a continuação, logo que possível, das pavimentações nas ruas ainda não intervencionadas e comunicou que o terreno ao lado do palco, instalado junto à ARMA, cedeu, solicitando a intervenção do Executivo. -----



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

Afirmou que a fonte da Bica não foi limpa e sugeriu a sua pavimentação a exemplo do que foi feito na outra fonte da localidade, considerando que ficava mais limpo e era para sempre. -----

**Presidente do Executivo** – Tomou nota dos pedidos. -----

**Vítor Ribeiro** – Questionou o Executivo sobre as diligências tomadas no âmbito da denúncia feita relativamente a um muro construído, supostamente de forma ilegal, na Praia de Quiaios e que tapou um caminho público. -----

Congratulou-se pela pavimentação da Estrada dos Fornos, na Cova da Serpe, mas lembrou a necessidade de mais intervenções na localidade. -----

Chamou a atenção para a situação da vala na Bica, que considerou muito perigosa. ----

Deu conta de que o Multibanco na Praia de Quiaios se encontrava inoperacional. -----

Apresentou reclamação por não constar em ata da Assembleia a sua sugestão para a plantação de pinheiros novos no Parque de Merendas, entre outras omissões. -----

**Presidente do Executivo** – Respondeu que, relativamente ao muro construído na Praia da Murtinheira, o Executivo encaminhou o assunto para a Câmara Municipal e que tem conhecimento de que os fiscais municipais já se deslocaram ao local e entraram em contacto com os proprietários, porque efetivamente a obra não respeitará a lei. -----

**Armando Nascimento** – Acrescentou que o proprietário do terreno já foi identificado, que foi levantado um auto e aberto um processo sobre esta matéria, que corre agora os trâmites legais. -----

**Vítor Ribeiro** – Reiterou a chamada de atenção, já feita em sessões anteriores da Assembleia, para um caminho na Praia de Quiaios, que vem da Rua Celeiro dos Pescadores, atravessa a Avenida dos Pescadores e vai direto ao pinhal, que foi tapado pelo proprietário, lembrando que quanto mais tempo se deixar passar sem intervenção pior. -----

**Presidente da Assembleia** – Deu conta de que a menção à sugestão para a plantação de pinheiros no Parque de Merendas consta na ata número cinco da sessão ordinária



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

da Assembleia, datada de vinte e oito de setembro de dois mil e dezoito, rejeitando a crítica apresentada por Vítor Ribeiro quanto às omissões nas atas. -----

**Presidente do Executivo** – Informou que solicitou ao Vereador Miguel Pereira cinquenta árvores para plantar nas caldeiras existentes nos passeios da Praia de Quiaios e que já obtivera resposta positiva, estando a aguardar a sua entrega para posterior plantação. Adiantou, no entanto, que, caso a entrega não se verifique, o Executivo irá diligenciar no sentido de adquirir as referidas árvores. -----

**António Marinheiro** – Afirmou não ser admissível a receção de qualquer documentação no próprio dia da Assembleia, fazendo referência a documentos enviados pelo Executivo durante a tarde do dia da Assembleia. -----

Declarou que nenhum Executivo se pode alhear da sua responsabilidade na conservação e manutenção dos equipamentos instalados na freguesia, sejam ou não da sua propriedade, sublinhando que a Junta de Freguesia não terá a obrigação de reparar, mas terá sempre a responsabilidade de agir junto de quem de direito para que intervenha em tempo útil. -----

Expressou a sua preocupação face ao que se passa com os transportes públicos na freguesia e no concelho. Sublinhou que é demasiado grave que, à custa de todos, uma vez que as verbas vêm do Orçamento de Estado, o Governo tenha aplicado descontos brutais na mobilidade urbana em Lisboa e no Porto, esquecendo-se do resto do país. Disse que é uma opção política deste Governo, porque estamos em ano de eleições e a única intenção é ganhar votos. Destacou a importância e a pertinência do tema, manifestando ainda preocupação quanto à periodicidade dos transportes de Quiaios para Figueira. Referiu não saber qual o impacto da decisão para as pessoas que usam transportes públicos na freguesia, que tinha de haver respostas e exortou o Executivo para que se informasse sobre a matéria para que depois pudesse responder em conformidade. -----

Relativamente à propriedade da estrada do Cabo Mondego, sublinhando que na Assembleia ninguém estaria habilitado para responder à questão, incitou o Executivo a



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

*António  
Helys*

colocar a questão à Câmara Municipal, para que, de uma vez por todas e de forma cabal, os membros desta Assembleia possam ser devidamente esclarecidos. -----

**Armando Nascimento** – Propôs, em nome dos eleitos pelo Partido Socialista, um voto de pesar pela morte de António Ferreira Redentor, falecido a trinta e um de março do corrente, conforme Anexo II. -----

**Presidente da Assembleia** – Colocou o voto de pesar a votação, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

**Vitor Ribeiro** – Sugeriu que se fizesse um minuto de silêncio em memória de António Ferreira Redentor. -----

**António Marinheiro** – Pediu para associar todos os elementos eleitos pelo PSD ao voto de pesar apresentado, até porque António Ferreira Redentor integrou várias listas do PSD, foi membro desta Assembleia pelo PSD e integrou a lista do PSD às últimas eleições autárquicas. -----

**Agostinho Cruz** – Propôs que o Executivo, aproveitando o superavit dos últimos dois anos e retomando a proposta já por si apresentada em Assembleias anteriores, adquirisse os terrenos em frente à Rua do Bela Horizonte, no entroncamento com a Rua da Fé, fizesse o arranjo urbanístico daquela área e lhe atribuisse o nome de António Ferreira Redentor como forma de homenagem. -----

**Presidente da Assembleia** – Fez cumprir um minuto de silêncio. -----  
Destacou a realização do evento Portugal O’Meeting 2019, que teve lugar na freguesia, com a participação de centenas de atletas oriundos de todo o mundo, e a atribuição do galardão “PME Excelência” à empresa Quicarmotors, felicitando-a pela distinção. ---  
-----

## 2. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Não houve intervenções. -----  
-----

## 3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

### 3.1 Apreciação da informação escrita da atividade da Junta de Freguesia. -----



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

*Handwritten signature*

Não houve intervenções. -----

### 3.2 Apreciação do Inventário da Freguesia. -----

**Carlos Rabadão** – Questionou se o documento já estava a ser gerado através de uma aplicação informática, dando conta de que as amortizações e a depreciações dos bens continuavam a não ser feitas. -----

**Presidente do Executivo** – Esclareceu que o documento está efetivamente a ser gerado informaticamente, mas que as amortizações e depreciações ainda não estão a ser contabilizadas. -----

**António Marinheiro** – Exortou o Executivo a corrigir a situação. -----

**Presidente do Executivo** – Manifestou intenção de corrigir a situação. -----

### 3.3 Discussão e votação da Conta de Gerência 2018. -----

**António Marinheiro** – Registou a elaboração de um Relatório de Gestão, o que permite uma leitura mais fácil dos números. Não concordou com as considerações finais, porque, disse, nota-se que é feito por uma pessoa que não é da freguesia, uma vez que quando temos despesas com pessoal na ordem dos 32,5%, aquisição de bens e serviços na ordem dos 47% e o investimento apenas representa 17,72%, a conclusão feita por alguém da freguesia não podia ser aquela. Referiu que os números apresentados justificam que o seu voto tivesse o sentido que teve aquando da discussão do Orçamento para 2019, porque não há investimento, há apenas uma gestão pura da freguesia, o que no seu entender é uma gestão errada. Concluiu, reafirmando não concordar com a política seguida, mas que se é para apreciar e votar o que se passou, o documento corresponde à realidade. -----

**Carlos Rabadão** – Verificou que o investimento advém essencialmente de obras na piscina e no Parque de Campismo e também na requalificação de zonas verdes, questionando o que é que foi feito em concreto naqueles equipamentos. -----

Registou que não houve qualquer receita proveniente do Restaurante/Bar do Parque de Campismo, concluindo que ele não funcionou e questionou a ligação entre este facto e o processo de licenciamento do Parque de Campismo não estar ainda



FREGUESIA DE QUAIOS  
NIPC 510 833 535

resolvido, o que impede o lançamento de concursos para a concessão daquele equipamento. -----

Focou as despesas com eletricidade e água, que continuam a ser um gasto substancial, sugerindo ao Executivo a procura de alternativas para reduzir a fatura energética, salientando especificamente o caso do Parque de Campismo. -----

Deu ainda nota de que a receita dos canídeos está mais baixa. -----

**Presidente do Executivo** – Esclareceu que houve um ligeiro decréscimo dos custos com eletricidade e confirmou que a grande fatia da fatura resulta dos consumos do Parque de Campismo. Salientou que apesar da receita do Parque ter sido maior, o que se traduz em mais pessoas a consumir eletricidade, o gasto de eletricidade foi menor, em grande medida devido aos investimentos já feitos para reduzir o encargo. Mostrou disponibilidade para continuar a procurar alternativas que permitam diminuir a fatura energética. -----

Relativamente às obras nas Piscinas da Praia de Quaios, informou que o Executivo procedeu à substituição e impermeabilização do piso junto às pranchas, à colocação de piso antiderrapante junto ao bar, à reparação de paredes e à colocação de azulejos nos acessos e na própria zona dos balneários, à substituição de pastilhas no interior do tanque principal e à aquisição de grades para fazer a separação entre o bar e o interior da piscina. No que respeita ao Parque de Campismo, deu conta da remoção de telhas de amianto e colocação de novos telhados, da substituição de torneiras por fluxómetros, entre outras intervenções. -----

**Presidente da Assembleia** – Subscreveu a intervenção de Carlos Rabadão no que respeita à necessidade de reduzir os encargos com água e eletricidade, evidenciando que representam quinze por cento do total do orçamento da Freguesia. Subscreveu igualmente a intenção do Executivo de procurar alternativas no mercado, porque há tecnologia que permitirá diminuir esses encargos, nomeadamente a tecnologia LED. ---

**Carlos Rabadão** – Lembrou que parte da receita do Parque de Campismo são receitas de eletricidade, pelo que o valor pode parecer elevado e não ser, exortando o



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

Executivo a aferir, em concreto, quais os custos e receitas da eletricidade naquele equipamento. -----

**Presidente do Executivo** – Afirmou que há práticas entre os campistas que têm de ser corrigidas, nomeadamente quanto ao consumo de eletricidade, porque, referiu, os contratos apenas preveem uma ligação elétrica e havia quem, à socapa, tivesse mais do que uma ligação, aditando que agora as ligações estão protegidas a cadeado. -----

**António Marinheiro** – Frisou que têm de ser medidos os consumos, referindo que há equipamentos disponíveis no mercado para fazer essas leituras, e adaptar a tabela de preços da eletricidade aos consumos efetivos dos campistas. -----

**Presidente da Assembleia** – Colocou a votação a Conta de Gerência de 2018, a qual foi aprovada por maioria, com o voto contra de Agostinho Manuel Pereira da Cruz. -----

**3.4 Discussão e votação da Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimento e Orçamento para 2019.** -----

**António Marinheiro** – Sublinhou que no Plano Plurianual de Investimento apenas vê um investimento de quinze mil euros todos os anos na piscina e outros quinze mil euros todos os anos no Parque de Campismo, o que confirma que a gestão da freguesia não tem qualquer visão de futuro. -----

**Presidente do Executivo** – Concordou com a necessidade de se fazerem investimentos e de se ir mais além, mas salvaguardou a importância de se conservar aquilo já existe. Destacou as verbas necessárias para fazer face à conservação de bens e às despesas com pessoal. Mencionou que gostava de ter de deixar de investir na piscina, porque era sinal de que aquele equipamento já não precisava de mais investimento, mas que, tal como está, ainda não se sente confortável para deixar de o fazer. Referiu ainda que vai ter de continuar a investir no Parque de Campismo porque a infraestrutura ainda não dignifica a freguesia. -----

**António Marinheiro** – Afirmou que é obrigação da Junta fazer a conservação dos bens, mas que não deve ter lucro no fim do ano, defendendo que as verbas arrecadadas devem ser canalizadas para investir na população. -----



FREGUESIA DE QUAIOS  
NIPC 510 833 535

**Presidente do Executivo** – Ressalvou que o saldo que transita para o ano seguinte resulta, em grande medida, daquilo que, por várias ordens de razão, não se consegue cumprir no ano anterior. -----

**Carlos Rabadão** – Expôs a distribuição do saldo da conta de gerência por várias rubricas e disse não compreender o reforço da verba na rubrica destinada ao pagamento dos titulares dos órgãos de soberania. -----

Considerou que o ano de dois mil e dezanove é um ano atípico em termos de eleições, dado que irão ser realizadas Eleições Europeias e Legislativas, e questionou se essa circunstância se encontrava devidamente acautelada no orçamento. -----

Indagou sobre o reforço feito na rubrica destinada ao pessoal em regime de tarefa ou avença. -----

Referiu que, analisada a revisão do orçamento, o que se verifica é apenas uma redistribuição do dinheiro que sobrou por rubricas já existentes quando este poderia ser canalizado para um investimento estratégico. -----

**Presidente do Executivo** – Clarificou que o reforço da rubrica destinada aos titulares dos órgãos de soberania está relacionado com pagamentos do ano anterior que foram feitos em dois mil e dezanove, pelo que o dinheiro teve obrigatoriamente que transitar para o ano em curso. -----

Quanto aos recibos verdes, esclareceu que a rubrica apenas considerava uma verba de dez mil euros, mas que, por não se ter aberto ainda o concurso para a contratação de novos postos de trabalho, teve de ser reforçada, até para fazer face às necessidades de pessoal para o verão. -----

Fez saber que existiu critério na distribuição do saldo pelas rubricas, dando como exemplo a verba de três mil e quinhentos euros considerada para a manutenção do eco-museu ou os oito mil euros incluídos na rubrica destinada a arruamentos, ali colocada para fazer face à requalificação do muro da fonte. -----



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

Quanto ao reforço da rubrica destinada às comemorações do Dia da Freguesia, disse que entendeu considerar mais mil e quinhentos euros, porque, apesar de estar convencida que sim, ainda não sabe se a Câmara Municipal vai apoiar ou não. -----

**Agostinho Cruz** – Alertou para a falta de licenciamento do Parque de Campismo, afirmando que todos são responsáveis, com exceção dele próprio. Acrescentou que se se quer investir naquele equipamento, em primeiro lugar tem de se investir na sua legalização, referindo que a situação é uma vergonha e que o Parque de Campismo funciona à conta da Câmara e de forma ilegal. -----

Acusou a Assembleia de insistir nos recibos verdes no Parque de Campismo, contra a proposta apresentada pela CDU que defendia a contratação de postos de trabalho efetivos, recordando que o argumento utilizado foi o de não condicionar eventuais concessões do equipamento no futuro, concessões que, afinal, não podem vir a acontecer enquanto a situação legal do Parque de Campismo não for resolvida. -----

**Carlos Rabadão** – Respondendo a Agostinho Cruz, frisou que aquele elemento não é o único que se preocupa com a situação, lembrando que enquanto foi Presidente da Junta tentou a todo o custo legalizar o Parque de Campismo. Disse ainda que, aquando da concessão do equipamento ao Orbitur foi contra, porque o Parque não podia ser concessionado. -----

**António Marinheiro** – Sintetizou que a situação atual do Parque de Campismo não torna ilegal a sua exploração pela Junta de Freguesia, impedindo apenas a sua concessão a terceiros. -----

**Vitor Ribeiro** – Reiterou que o parque não está ilegal e que, tomando o exemplo do sucedido com a Orbitur, defende a continuação da exploração direta pela Junta de Freguesia. -----

**Agostinho Cruz** – Lembrou que havia interessados na gestão do Parque de Campismo, nomeadamente os responsáveis pela gestão do Parque de Campismo do Cabedelo, que irá ser encerrado. -----



FREGUESIA DE QUIAIOS  
NIPC 510 833 535

**Presidente da Assembleia** – Mostrou-se incrédulo por ver a CDU a defender a concessão do parque. -----

**Agostinho Cruz** – Respondeu que se a proposta de concessão vier para cima da mesa a CDU tomará uma decisão, mas que isso não poderá acontecer enquanto não se tratar da legalização do equipamento. -----

**Presidente da Assembleia** – Concluiu que o licenciamento do Parque de Campismo é um tema que preocupa todos os elementos da Assembleia, que todos devem fazer o que estiver ao seu alcance para resolver a situação e relevou a ação da Presidente do Executivo que, pela natureza das suas funções, tem um papel importante a desempenhar na resolução desta matéria. -----

Colocou a votação a Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimento e Orçamento para 2019, a qual foi aprovada por maioria, com a abstenção de António José Bento Marinheiro, Vítor Miguel Ramos Ribeiro, Dora Cristina Sousa Figueiredo e de Carlos Manuel da Silva Rabadão e com o voto contra de Agostinho Manuel Pereira da Cruz. -----

-----  
**Presidente da Assembleia** – Colocou a ata das deliberações relativas aos pontos 3.3 e 3.4 da sessão a aprovação em minuta, tendo esta sido aprovado por unanimidade. ----

-----  
**Presidente da Assembleia de Freguesia** – E não havendo mais assuntos a tratar, ele, Presidente, declarou encerrada a sessão pelas vinte e três horas e quarenta e sete minutos, do dia dezoito de abril de dois mil e nove, da qual, para constar se lavrou a presente ata sob a responsabilidade dos secretários da Mesa da Assembleia de Freguesia, e que depois vai ser assinada nos termos da lei. -----

O Presidente

(Ricardo Santos)

1.º Secretário

(Armando Nascimento)

2.ª Secretária

(Helena Abreu)